

ORIENTAÇÕES PARA A BIÓPSIA HEPÁTICA GUIADA POR USG

ANTES DO EXAME:

1. PEDIDO DE INTERNAÇÃO E DO EXAME:

Será entregue num dos consultórios, no dia que em que for agendado o exame.

De acordo com o caso, estes poderão ter que ser levados ao convênio para autorização → informar-se com a secretária que agendou o exame.

Caso ainda não tenha sido pedido, será solicitado exame de coagulação no momento da marcação.

2. NO DIA DA BIÓPSIA:

Não é necessário o jejum. O paciente **pode** se alimentar **até uma hora antes** do exame. Isso evita complicações, uma vez que esvazia a vesícula.

Levar os exames de coagulação solicitados previamente e, se for o caso, exames de endoscopia ou ultra-sonografia realizados previamente.

Chegar ao hospital por volta de 13:00 horas no setor de internação. Este processo pode ser lento e ainda há a admissão pela enfermagem do andar, que toma algum tempo.

Horário do exame: pode variar bastante, uma vez que está vinculado à disponibilidade de salas e ao tempo de duração dos outros procedimentos. A biópsia será feita entre 14:00 e 21:00 horas. Como a alta será apenas na manhã seguinte, independentemente do horário da biópsia, e não há necessidade de jejum, procure ocupar seu tempo lendo ou assistindo televisão. Infelizmente, mesmo que o procedimento seja a noite, a internação não pode ser mais tarde pela possibilidade de perder a vaga no hospital.

Imediatamente antes de ir para a sala de exames, o paciente deve esvaziar a bexiga, evitando desconforto durante o procedimento.

APÓS O EXAME:

1. REPOUSO:

Após o exame o paciente deve manter-se DEITADO sobre o lado direito durante a primeira hora. Após este período deverá permanecer DEITADO, contudo pode virar o corpo para o lado que desejar e até mesmo elevar um pouco a cabeceira da cama.

NÃO PODE levantar nem para ir ao toalete, devendo ser solicitada à enfermagem recipientes próprios para esta finalidade.

APÓS A ALTA: as atividades podem ser normais, a exceção de atividades físicas mais acentuadas (ginástica, carregamento de peso, etc.), que só devem ser retomadas após 07 dias.

2. ALIMENTAÇÃO:

Após o desaparecimento da sensação de sonolência leve decorrente da medicação utilizada para o exame, a alimentação pode ser absolutamente normal.

3. SENSÇÃO DE INCÔMODO OU DOLORIMENTO:

Imediatamente após o exame pode ocorrer sensação de incômodo ou leve dolorimento no local da incisão.

Pode haver, também, sensação de dor nos ombros. Esta não ocorre por qualquer razão local, mas sim por irritação do diafragma (músculo da respiração) que reage à pequena quantidade de sangue que escorre do local da biópsia hepática.

Ambas sensações acima, se ocorrerem, costumam melhorar espontaneamente após algumas horas, contudo são resolvidas ou pelo menos muito aliviadas com o uso de dipirona (novalgina[®]) ou paracetamol (tylenol[®]) que estarão prescritos para serem usadas se o paciente solicitar.

Embora raramente necessárias, estas medicações podem ser mantidas mesmo após a alta, devendo ser usado da seguinte forma:

Novalgina[®] ou Tylenol[®] _____ 1 caixa

Tomar 01 comprimido ou 20 gotas no caso de dor até de 06/06 horas.

Caso o incômodo não melhore com as medicações acima, contatar o médico que fez o exame nos telefones disponibilizados no final do texto.

4. ENTREGA DO RESULTADO:

O laudo descritivo da biópsia, informando apenas a sedação usada e o tamanho do material retirado, é entregue logo após o término do exame. Caso não tenha recebido, por favor contatar uma de nossas unidades.

5. BIÓPSIA HEPÁTICA:

O fragmento de fígado retirado (biópsia) será encaminhado para um laboratório. Este encaminhamento pode ser feito pelo paciente, pelo hospital ou pela Endoview. No primeiro caso, o material será entregue no quarto do paciente junto com o laudo para que este seja levado ao laboratório no dia seguinte. Não há necessidade de colocar o frasco em geladeira.

A escolha do laboratório será feita de acordo com a orientação do médico assistente ou do paciente. Caso o paciente tenha direito a algum plano de saúde, habitualmente encaminha-se o material para um laboratório credenciado.

RISCO DE COMPLICAÇÕES:

Embora o exame seja simples e os cuidados tomados acima reduzam muito o risco de complicação, ainda assim devemos comentar algumas que são descritas em estudos da literatura médica:

1. **SANGRAMENTO NO LOCAL DA BIÓPSIA:** o risco seria mais para pacientes com distúrbios da coagulação, fato quase sempre identificado pelos exames de coagulação, que são analisados previamente. Mesmo assim, caso ocorra alguma perda de sangue significativa, o controle da pressão arterial, feito de rotina, identifica o problema, permitindo sua correção.
2. **COLEOPERITÔNIO:** este termo é usado quando a agulha de biópsia atravessa a vesícula biliar ou algum ducto biliar maior dentro do fígado, levando ao extravasamento da bile para a cavidade abdominal. Não há qualquer risco de vida para o paciente, contudo a bile irrita a membrana do abdômen, chamada peritônio, podendo causar dor. Habitualmente é necessário o uso de analgésicos mais potentes.

DÚVIDAS: 2568-0668 (Tijuca), 2540-7238 (Leblon), 2494-5333 (Barra) ou 99681-1525, 98463-1000 (enfermeira Rita).